

**A PREVENÇÃO DAS
DOENÇAS
PROFISSIONAIS**



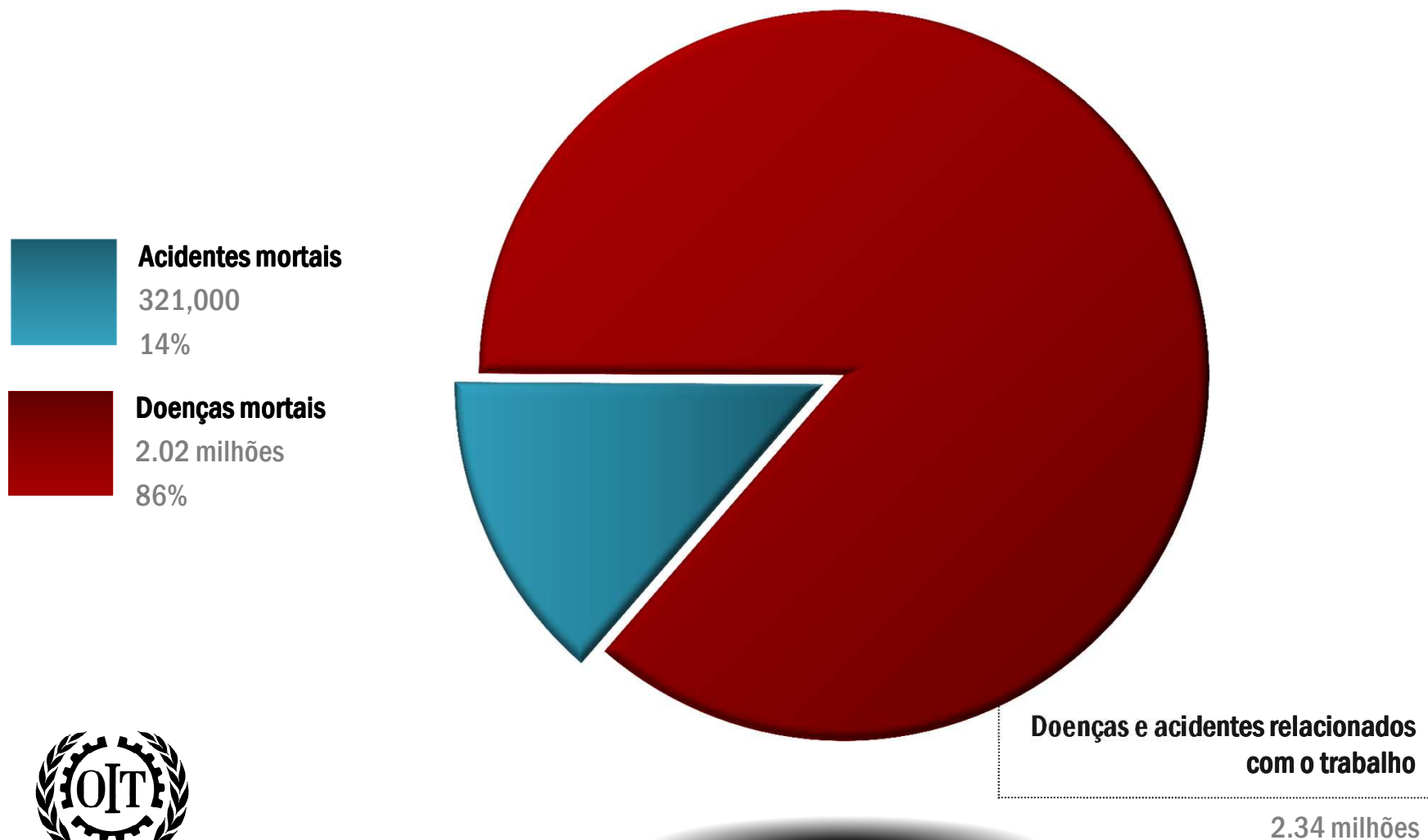
**Dia Mundial da
segurança
e saúde no trabalho 28 Abril
2013**
V Jornadas Técnicas de
Segurança no Trabalho



Esboço

- A epidemia oculta: uma panorâmica global
- Avaliar a necessidade de melhores dados
- Ações de prevenção das doenças profissionais
- O caminho a seguir

A epidemia oculta: uma panorâmica global



Ana Santos

A epidemia oculta: uma panorâmica global

Pneumoconioses

- Milhões de trabalhadores (as) continuam em risco de contrair pneumoconioses em virtude da exposição à sílica, ao carvão e ao amianto
- As pneumoconioses estão associadas a períodos de latência longos, e muitas vezes não são sequer diagnosticadas ou notificadas
- As doenças associadas (doença pulmonar obstrutiva crónica, silicotuberculose e , cancro) provocam, frequentemente, incapacidade ou morte prematura



OIT-Lisboa

A epidemia oculta: uma panorâmica global

Doenças relacionadas com o amianto

- As doenças relacionadas com o amianto (DRAs) incluem a asbestose, o cancro do pulmão relacionado com o amianto e o mesotelioma
- Após a exposição, decorrem geralmente entre 10 e 40 anos até ao desenvolvimento de DRAs
- Apesar da proibição do uso do amianto, continuam a ser produzidas anualmente 2 milhões de toneladas desse material
- Estimativas de França, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça e Reino Unido, mostram um número cumulativo esperado de mortes por mesotelioma de 200 000 no período de 1995 a 2029



OIT-Lisboa

A epidemia oculta: uma panorâmica global

Riscos emergentes e novos desafios

- Riscos tradicionais (i.e., exposição ao amianto) continuam a provocar danos inaceitáveis na saúde dos (as) trabalhadores (as)
- Mudanças tecnológicas, sociais e organizacionais no local de trabalho resultantes da rápida globalização, têm provocado o aparecimento de novos riscos e desafios
- Novas formas de doenças profissionais, tais como as músculo-esqueléticas e perturbações mentais estão a aumentar sem que se tenham tomado as medidas adequadas de prevenção, proteção e de controlo

A epidemia oculta: uma panorâmica global

Perturbações músculo-esqueléticas (MSDs)

- Estas doenças, que incluem a síndrome do túnel cárpico, representavam 59% de todas as doenças reconhecidas, abrangidas pelas Estatísticas Europeias de Doenças Profissionais em 2005
- A Comissão Europeia refere que as perturbações músculo-esqueléticas são responsáveis pelo maior número das ausências ao trabalho (49.9 por cento de todas as ausências de mais do que três dias) e de incapacidade permanente para o trabalho (60 por cento)
- Na República da Coreia, estas perturbações aumentaram grandemente, de 1,634 em 2001 para 5,502 em 2010
- Em 2010, a Argentina registou 22,013 casos de doenças profissionais, com as as perturbações músculo-esqueléticas entre as mais frequentes

A epidemia oculta: uma panorâmica global

O stresse relacionado com o trabalho

- Os riscos psicosociais e o stresse relacionado com o trabalho tornaram-se numa questão extremamente preocupante
- Foram identificadas relações entre o stresse e as doenças músculo-esqueléticas, cardiovasculares e do sistema digestivo
- Numa tentativa de lidar com o stresse, os(as) trabalhadores (as) podem recorrer a comportamentos pouco saudáveis (i.e., abuso de álcool e drogas)
- A crise económica e a recessão tem conduzido a um aumento do stresse, da depressão e de outros distúrbios mentais, tendo mesmo conduzido algumas pessoas ao extremo do suicídio

Avaliar a necessidade de melhores dados

A importância dos dados

- A qualidade dos dados é fundamental para a conceção de uma estratégia preventiva eficaz
- Os dados sobre acidentes e doenças profissionais são obtidos principalmente através de três canais: :
 1. Notificação dos empregadores aos ministérios do trabalho
 2. Pedidos aceites por regimes de proteção contra acidentes e doenças profissionais, e
 3. Informação fornecida pelo pessoal médico
- No entanto, globalmente, mais de metade dos países não fornece dados estatísticos sobre doenças profissionais

Avaliar a necessidade de melhores dados

Desafios na recolha de dados

- Muitos países em desenvolvimento não possuem os conhecimentos e experiência específicos para o diagnóstico, o reconhecimento e notificação das doenças profissionais (médicos formados, lista de doenças profissionais, diretrizes para os critérios de diagnóstico e reconhecimento e indemnização de doenças profissionais)
- Em muitos países, os (as) trabalhadores (as) das PME e da economia informal tendem a permanecer fora dos sistemas de SST
- A intensificação dos fluxos migratórios, o envelhecimento da população ativa e o número crescente de trabalhadores (as) envolvidos (as) em trabalhos temporários, dificultam a monitorização e registo de doenças profissionais
- A maior parte das doenças profissionais são difíceis de identificar devido aos longos períodos de latência (i.e.: cancro com causa profissional)

Ações de prevenção das doenças profissionais

Os sistemas de SST são eficazes na prevenção de doenças profissionais se:

- Capacitar para o reconhecimento e notificação das doenças profissionais e estabelecer o respetivo enquadramento legislativo
- Melhorar os mecanismos para a recolha e análise dos dados sobre doenças profissionais
- Melhorar a colaboração entre as instituições de SST e de segurança social para o reforço dos sistemas de indemnização de trabalho
- Integrar a prevenção de doenças profissionais em programas de inspeção de SST
- Melhorar a capacidade de vigilância médica e monitorização do ambiente de trabalho
- Atualizar as listas de doenças profissionais utilizando a lista da OIT como referência
- Reforçar o diálogo social entre governos, organizações de empregadores e de trabalhadores



OIT-Lisboa

Ações de prevenção das doenças profissionais

O papel dos empregadores e dos trabalhadores

- A participação ativa de organizações de empregadores e de trabalhadores é vital para o desenvolvimento de políticas nacionais tendo em vista o desenvolvimento de doenças profissionais
- Os empregadores têm o dever de prevenir as doenças profissionais tomando medidas de prevenção através da avaliação e controlo dos riscos e perigos, e vigilância da saúde
- Os trabalhadores têm o direito de serem envolvidos na formulação, supervisão e implementação de programas e políticas de prevenção



OIT-Lisboa

Ações de prevenção das doenças profissionais

Ação da OIT

- Promover a ratificação e implementação das Convenções da OIT relacionadas com a segurança e saúde no trabalho
- Reforçar parcerias internacionais com outras instituições (i.e., OMS, ISSA, CIST) para a prevenção de doenças profissionais
- Apoiar os esforços dos Estados-membros para reforçar as suas capacidades de prevenção e reconhecimento de doenças profissionais
- Encorajar o intercâmbio de boas práticas a nível nacional e internacional

O caminho a seguir

É necessário um **paradigma de prevenção** concentrado não só nos acidentes, mas também nas doenças profissionais. O novo paradigma deverá realçar um conjunto de princípios:

- Só porque o problema é difícil de resolver, não pode ser ignorado
- Deve ser dada máxima prioridade ao reconhecimento, prevenção e tratamento de doenças profissionais, assim como à melhoria dos sistemas de registo e notificação
- A melhoria dos programas nacionais de segurança e saúde é essencial tanto para a saúde dos indivíduos como para as sociedades em que estão integrados

OBRIGADA

CONTACTOS

Ana Santos

santosa@ilo.org

www.ilo.org/lisbon

OIT- Lisboa

Tel.21 315 60 72

Morada

Rua Viriato, nº 7-7º

1050-233 Lisboa